

MÉTODO DE ANÁLISE QUANTITATIVA COMPUTACIONAL SEMI-AUTOMÁTICA DE MEMBRANAS TIMPÂNICAS PERFURADAS E TIMPANOESCLEROSES

DANIELE SPAREMBERGER OLIVEIRA; JOÃO AUGUSTO POLESİ BERGAMASCHI, FÁBIO ANDRÉ SELAIMEN, LAURA MAZZALI DA COSTA, CRISTINA DORNELLES, SADY SELAMEN DA COSTA, VILSON HECK JUNIORA, EROS COMUNELLO, ALDO VON WANGENHEIMA, LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO

Introdução: Achados patológicos da membrana timpânica como perfurações e placas de timpanoesclerose (juntamente com perda auditiva condutiva e otorrêa) são marcas típicas de otite média crônica ativa ou silenciosa. Esses resultados são normalmente avaliados por um especialista através de análise subjetiva das imagens de otoscopias. Objetivo: Nesse estudo, apresentamos um método computacional (Auris) semi-automático para quantificar essas patologias. Materias e métodos: A validação do método foi realizada com um subconjunto de 39 casos aleatoriamente extraídos de um conjunto de mais de 2000 casos (perfurações e timpanoescleroses) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: A validação foi realizada comparando imagens padrão ouro com as imagens geradas pelo programa Auris, como resultado foi encontrada uma diferença de área de 3,103% (desvio padrão de 3,726), a porcentagem de áreas falso positivas ou falso negativas foi <4,5%. Conclusão: Através desse método pode-se obter uma análise quantitativa segura das perfurações e das placas de timpanoesclerose, excluindo-se a subjetividade da análise das imagens.